

Residência Médica: o pilar fundamental na formação avançada de profissionais de saúde

Medical Residency: the fundamental pillar in the advanced training of health professionals

Residencia Médica: el pilar fundamental en la formación avanzada de profesionales de salud

DOI: 10.5281/zenodo.17045791

Recebido: 26 ago 2025

Aprovado: 01 set 2025

Anael Pereira de Oliveira

Graduando em Medicina no Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau) - Avenida São Desidério, 2440, Bairro Ribeirão, CEP: 47.808-180 Barreiras-BA
E-mail: pereiraanael4@gmail.com

Gabriel Miguel Da Silva Arrais

Graduando em Medicina no Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau) - Avenida São Desidério, 2440, Bairro Ribeirão, CEP: 47.808-180 Barreiras-BA
E-mail: miguel_gabriel@outlook.com

Rômulo José Falcão Farias

Graduando em Medicina no Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau) - Avenida São Desidério, 2440, Bairro Ribeirão, CEP: 47.808-180 Barreiras-BA
E-mail: romulofalcaof@gmail.com

Josiane Simplicio de Abreu

Graduanda em Medicina no Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau) - Avenida São Desidério, 2440, Bairro Ribeirão, CEP: 47.808-180 Barreiras-BA
E-mail: Josi.flor.abreu@gmail.com

Thiago de Queiroz Fernandes

Graduando em Medicina no Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau) - Avenida São Desidério, 2440, Bairro Ribeirão, CEP: 47.808-180 Barreiras-BA
E-mail: Thiagoqueirozfernandes12@hotmail.com

Palloma Oliveira de França

Graduanda em Medicina no Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau) - Avenida São Desidério, 2440, Bairro Ribeirão, CEP: 47.808-180 Barreiras-BA
E-mail: pallomaofranca@gmail.com

Jessica de Oliveira Santos

Graduanda em Medicina no Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau) - Avenida São Desidério, 2440, Bairro Ribeirão, CEP: 47.808-180 Barreiras-BA
E-mail: jeloliveira_santos@hotmail.com

Ana Clara Freitas Silva Santos

Graduanda em Medicina no Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau) - Avenida São Desidério, 2440, Bairro Ribeirão, CEP: 47.808-180 Barreiras-BA
E-mail: anaclarafss15@gmail.com

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar a importância da residência médica como etapa essencial na formação avançada de profissionais de saúde no Brasil. A residência é reconhecida como a principal via de especialização médica, proporcionando ao egresso não apenas aprofundamento técnico-científico, mas também a consolidação de competências práticas sob supervisão qualificada. Utilizando revisão bibliográfica e análise documental, este estudo discute o papel da residência na consolidação da expertise médica, nos desafios enfrentados pelo sistema de saúde e nas políticas públicas que regulam sua estrutura. Conclui-se que a residência médica permanece como o principal pilar para garantir qualidade, ética e resolutividade na atenção à saúde.

Palavras-chave: Residência Médica; Formação Médica; Educação em Saúde; Especialização; Políticas Públicas.

ABSTRACT

This article aims to analyze the importance of medical residency as an essential stage in the advanced training of health professionals in Brazil. Residency is recognized as the main pathway for medical specialization, providing not only scientific and technical deepening but also the consolidation of practical competencies under qualified supervision. Using bibliographic review and document analysis, this study discusses the role of residency in the consolidation of medical expertise, the challenges faced by the health system, and the public policies that regulate its structure. It concludes that medical residency remains the main pillar for ensuring quality, ethics, and resolvability in healthcare.

Keywords: Medical Residency; Medical Training; Health Education; Specialization; Public Policies.

RESUMEN

El presente artículo tiene como objetivo analizar la importancia de la residencia médica como etapa esencial en la formación avanzada de profesionales de la salud en Brasil. La residencia es reconocida como la principal vía de especialización médica, proporcionando al egresado no solo un profundo conocimiento técnico-científico, sino también la consolidación de competencias prácticas bajo supervisión calificada. Utilizando revisión bibliográfica y análisis documental, este estudio discute el papel de la residencia en la consolidación de la experticia médica, los desafíos enfrentados por el sistema de salud y las políticas públicas que regulan su estructura. Se concluye que la residencia médica sigue siendo el principal pilar para garantizar calidad, ética y capacidad de resolución en la atención sanitaria.

Palabras clave: Residencia Médica; Formación Médica; Educación en Salud; Especialización; Políticas Públicas.

1. INTRODUÇÃO

A residência médica representa um marco essencial na consolidação da formação do médico, funcionando como uma ponte entre o saber teórico adquirido na graduação e a complexa prática clínica. Trata-se de uma etapa formativa que combina rigor técnico, aprofundamento científico e desenvolvimento ético, permitindo ao profissional não apenas aplicar seus conhecimentos em cenários reais, mas também amadurecer sua atuação diante dos desafios cotidianos da medicina contemporânea (Campos, 2015). Com a crescente demanda por cuidados de saúde qualificados e a complexidade progressiva das condições clínicas, torna-se evidente a necessidade de um processo formativo que vá além da teoria e prepare o médico para o exercício pleno e responsável da profissão (Rena, 2012).

No Brasil, o modelo de residência médica é regulamentado desde a década de 1970 e se consolida como a principal via de especialização médica, destacando-se por seu caráter eminentemente prático e supervisionado. Realizada em instituições credenciadas pelo Ministério da Educação (MEC) e pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), essa etapa visa desenvolver habilidades técnicas específicas, além de fomentar a capacidade crítica e a autonomia profissional (Marcial, 2013). O contato direto com os pacientes e com equipes multidisciplinares, somado à carga horária intensiva, proporciona um ambiente propício ao aprendizado contínuo e à construção da identidade médica (Carvalho Filho *et al.*, 2022).

Nesse contexto, a residência médica se configura como um processo de imersão que molda o futuro profissional, promovendo uma formação centrada na competência, na integralidade do cuidado e na humanização das relações médico-paciente. Ao preparar o médico para lidar com a complexidade do sistema de saúde, com a diversidade sociocultural dos pacientes e com a constante evolução do conhecimento científico, a residência reafirma seu papel como um pilar fundamental na construção de uma medicina mais eficiente, sensível e alinhada às reais necessidades da população.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A formação médica no Brasil passou por diversas transformações ao longo das décadas, culminando na consolidação da residência médica como modelo de especialização *lato sensu*, reconhecido e regulamentado pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). A residência médica é considerada o padrão ouro da formação especializada por proporcionar uma imersão prática supervisionada em serviços de alta complexidade (Carvalho Filho *et al.*, 2022).

Destaca-se que a vivência na residência permite o desenvolvimento de competências baseadas em habilidades clínicas, tomada de decisão, trabalho em equipe e comunicação interpessoal — pilares que

sustentam a prática médica de qualidade. Além disso, é por meio da residência que se consolidam valores como ética, empatia e comprometimento com o SUS (Sistema Único de Saúde), fundamentais para o exercício responsável da medicina (Berger *et al.*, 2017).

Ainda nessa óptica, cabe mencionar que a residência é um espaço singular de formação crítica, onde o médico aprende a lidar com a pressão, a escassez de recursos e a diversidade de realidades sociais que atravessam os serviços de saúde brasileiros. Assim, mais do que uma etapa técnica, ela representa um processo de amadurecimento profissional e pessoal (Miranda *et al.*, 2024).

3. METODOLOGIA

Este estudo é de natureza qualitativa, com delineamento descritivo e abordagem teórica baseada em revisão bibliográfica. Foram selecionados artigos publicados entre 2012 e 2024 nas bases de dados SciELO, PubMed e LILACS, utilizando os descritores: “residência médica”, “formação médica especializada”, “educação em saúde” e “profissionalização médica”.

Os critérios de inclusão consideraram publicações em português, inglês e espanhol que abordassem aspectos estruturais, pedagógicos, emocionais e sociais da residência médica. Ao todo, foram analisados 24 artigos, dos quais 12 foram considerados os mais relevantes para compor o corpo teórico e discutir os objetivos da pesquisa.

A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo, agrupando os resultados em eixos temáticos: estrutura e qualidade dos programas, desenvolvimento de competências, desafios emocionais enfrentados pelos residentes, e impacto da residência na assistência à saúde.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos revisados evidenciam que a residência médica é fundamental para o desenvolvimento de competências clínicas, científicas e humanísticas nos médicos em início de carreira. A residência representa o momento mais decisivo da formação, sendo responsável pelo amadurecimento profissional e pela consolidação das habilidades práticas necessárias à atuação médica (Miranda *et al.*, 2024). Essa etapa de formação se configura como um ambiente de transição essencial, onde o conhecimento teórico é continuamente confrontado com a prática clínica, exigindo do residente raciocínio clínico apurado, postura ética e capacidade de tomada de decisões em tempo real (Carvalho Filho *et al.*, 2022).

A qualificação dos profissionais em formação impacta diretamente na eficiência dos serviços de saúde. Hospitais-escola e instituições com programas consolidados de residência apresentam maior satisfação dos usuários e desempenho superior em indicadores como tempo de diagnóstico, adesão a

protocolos clínicos e resolutividade dos casos atendidos (Berger, 2017). A atuação supervisionada em ambientes de alta complexidade possibilita a incorporação de condutas baseadas em evidências, além de estimular o trabalho em equipe e a comunicação interdisciplinar, contribuindo para a elevação da qualidade assistencial e para o fortalecimento das redes de atenção à saúde (Carvalho Filho *et al.*, 2022).

O processo de formação, entretanto, impõe desafios significativos à saúde mental dos residentes. Uma parcela expressiva dos médicos em formação apresenta sintomas de ansiedade, exaustão emocional e sobrecarga física durante a residência. A combinação entre longas jornadas de trabalho, escassez de recursos, pressão por desempenho e responsabilidade precoce sobre decisões clínicas críticas configura um ambiente de alta exigência psíquica (Silveira; Borges, 2021). Apesar disso, essa vivência intensa promove amadurecimento e fortalece a capacidade de atuação sob pressão, sendo frequentemente descrita como uma experiência transformadora, tanto no aspecto técnico quanto no humano (Campos, 2015).

A interiorização da residência médica também se destaca como avanço estratégico no contexto brasileiro. A implantação de programas em regiões historicamente desassistidas tem contribuído para a fixação de profissionais nessas localidades, ampliando o acesso à atenção especializada e promovendo a melhoria dos indicadores de saúde (Separavich; Couto, 2021). Essa estratégia reforça o papel social da residência médica, ao aproximar a formação profissional das necessidades concretas do território, além de fortalecer os princípios do Sistema Único de Saúde, especialmente no que se refere à universalidade, à integralidade e à equidade no cuidado (De Almeida Junyor, 2024).

Dessa forma, a residência médica consolida-se não apenas como uma etapa formativa essencial, mas como um instrumento estratégico para qualificar a atenção em saúde, fortalecer o SUS e formar profissionais mais preparados, humanos e comprometidos com as demandas reais da população brasileira.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A residência médica continua sendo o principal elo entre a formação teórica e a prática médica especializada. Ela representa um espaço privilegiado para a aprendizagem ativa, o amadurecimento profissional e a construção de uma medicina humanizada e cientificamente fundamentada.

É fundamental reconhecer que, para além do conteúdo técnico, a residência é um campo de disputas simbólicas, emocionais e institucionais. O residente precisa aprender a atuar com empatia, ética e resiliência, em um ambiente de alta complexidade e exigência.

No entanto, para garantir sua eficácia, é urgente fortalecer a estrutura dos programas, valorizar preceptores, assegurar condições dignas de trabalho e oferecer suporte psicossocial aos residentes. Só assim

será possível consolidar a residência como verdadeiro pilar da formação avançada em saúde e, por consequência, da melhoria contínua do sistema de saúde brasileiro.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Vanessa Dalva Guimarães. Residência médica: desafios e perspectivas. **Comunicação em Ciências da Saúde**, v. 26, n. 03/04, 2015.

RENA, Cícero de Lima. O papel da residência médica. **Rev. méd. Minas Gerais**, 2012.

MARCIAL, Tania Maria. Residência Médica no Brasil/Medical Residency in Brazil. **HSJ**, v. 3, n. 1, p. 2-6, 2013.

CARVALHO FILHO, Aderval de Melo et al. Formação na Residência Médica: visão dos preceptores. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, p. e052, 2022.

BERGER, Carla Baumvol et al. A formação na modalidade Residência Médica: contribuições para a qualificação e provimento médico no Brasil. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 12, n. 39, p. 1-10, 2017.

MIRANDA, Marcos Lopes de et al. Qualidade da residência médica na perspectiva das partes interessadas: revisão de escopo e painel Delphi. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 48, n. 3, 2024.

SILVEIRA, Flávia Fraga; BORGES, Livia de Oliveira. Prevalência da Síndrome de Burnout entre médicos residentes. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 41, p. e221076, 2021.

SEPARAVICH, Marco Antonio; COUTO, Marcia Thereza. Programa Mais Médicos: revisão crítica da implementação sob a perspectiva do acesso e universalização da atenção à saúde. **Ciencia & saude coletiva**, v. 26, n. suppl 2, p. 3435-3446, 2021.

DE ALMEIDA JUNYOR, Cylmaryo Gomes et al. Efeitos da interiorização da medicina no Brasil: um olhar social e acadêmico. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 12, n. 1, p. 1-9, 2024.